

BRÍGIDO, Virgílio

*dep. fed. CE 1900-1908.

Virgílio Brígido nasceu em Uruburetama (CE) no dia 24 de abril de 1854, filho do coronel Raimundo Vóssio Brígido dos Santos e de Pacífica de Medeiros Brígido.

Estudou no Seminário Episcopal e no Liceu de Fortaleza. Daí foi para Recife, onde, em 1880, bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito. Fez parte de diversos grêmios literários e escreveu para diversos periódicos, entre os quais *O Libertador* e *A Quinzena*, ambos de Fortaleza. Foi professor de geografia no Ateneu do Rio Grande do Norte e de alemão no Liceu do Ceará. Em 1884 foi nomeado promotor em Fortaleza. Em 1902 fundou no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, o efêmero jornal *Correio Mercantil*. Ingressando na política, foi eleito deputado federal pelo Ceará em 1900. Assumiu sua cadeira na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, em maio desse ano, e foi reeleito para as duas legislaturas seguintes (1903-1905 e 1906-1908). Permaneceu na Câmara até dezembro de 1908, quando se encerrou a legislatura.

Faleceu no Rio de Janeiro no dia 31 de julho de 1913 em decorrência de um acidente de automóvel.

Publicou os seguintes trabalhos: *Cantos do amanhecer* (poesia, 1879); *Traços biográficos do general Tibúrcio* (1888); Ligeiras considerações sobre as lutas de 1824 (na *Revista do Instituto Histórico do Ceará*, 1888); O pessimismo (na *Revista do Instituto Histórico do Ceará*, 1889); Discurso proferido sobre a seca no Ceará na da Câmara dos Deputados (1901), e *Mineral resources of Ceará* (1903).

Kleiton de Sousa Moraes

FONTE: STUART, G. *Dicionário*. (v.3. p.213-214).